



SGGGO

Sociedade
Goiana de
Ginecologia
e Obstetrícia

Filiada à Febrasgo e à AMB-AMG

Goiás, julho e agosto de 2003

- **Artigo**
Os ginecologistas-obstetras Fausto Gomes e Kleber Gonçalves de Oliveira falam sobre planejamento familiar, ética e responsabilidade civil
- **DSTs**
Se tornou realidade o projeto da regional da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis

CONTAGEM
REGRESSIVA
13 A 16 DE AGOSTO

ESTAMOS
PREPARADOS
PARA A

29ª
JORNADA
GOIANA

DE GINECOLOGIA
E OBSTETRÍCIA

2003

NO CENTRO DE
CONVENÇÕES DE GOIÂNIA

CONFIRA AS ATIVIDADES E ALGUNS ASSUNTOS
QUE SERÃO ABORDADOS DURANTE O EVENTO

ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA DO COMPORTAMENTO, O PROFESSOR
MASSARU OGATA FARÁ A PALESTRA DE ABERTURA DA 29ª JORNADA



OITENTA ANOS DE BRASIL

EDITORIAL

Vamos equilibrar o jogo

Com a aprovação da lei que regulamenta o ato médico estarão definidas nossas competências e responsabilidades

Durante a história da medicina no Brasil e em Goiás, muitas vezes o médico ficou sem saber se determinada função era ou não de sua responsabilidade. Mais absurdo ainda é o fato de que, no decorrer dos anos, o médico viu áreas que eram suas serem praticamente invadidas por outras categorias profissionais. Com a aprovação da lei que regulamenta o ato médico estarão definidas de maneira cabal e definitiva as nossas competências e responsabilidades.

Esta situação constrangedora parece que terá um fim ou, na pior das hipóteses, melhorará bastante com a entrada em vigor da legislação que define o que é o ato médico. A medida será uma das mais importantes de nossa categoria e deve ser saudada por todos. Com o ato médico bem definido, a tendência é que os colegas fiquem mais seguros, refletindo nos pacientes e até mesmo no ensino de nossas faculdades.

Mas a legislação é apenas o primeiro passo para um futuro melhor. Os médicos e as próprias entidades precisam se unir para que possamos nos defender de maneira mais eficiente e rápida. Diariamente temos notícias ruins, seja na imprensa, seja vinda de outras profissões que às vezes se acham no direito de interferir naquilo que só um médico formado e especializado pode decidir e atuar.

Nossa luta está apenas começando, mas já podemos dizer que saímos ganhando.

**João Bosco
Machado da Silveira**
Presidente da SGGO



Assembléia

Será realizado no próximo dia 15 de agosto, a Assembléia Geral da SGGO. Gostaríamos de contar com a presença de todos os colegas, uma vez que assuntos de extrema importância, como reforma do estatuto e prestação de contas administrativas estarão sendo discutidos.

Presença

A SGGO marcou presença na Assembléia Geral dos Federados (AGF), realizada de 12 a 14 de junho últimos na bela cidade de Fortaleza/CE. Na ocasião, participamos da discussão de vários assuntos relacionados à área da ginecologia brasileira. A meta da SGGO é estar presente em todos os eventos de nível nacional, fortalecendo o nome dos ginecologistas de Goiás lá fora, e participando de decisões pertinentes a todos nós.

Defesa profissional

Estaremos realizando, dentro da 29ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, a mesa de defesa profissional. Assim como nos demais eventos, a presença de todos é imprescindível.

Jataí

Foi coroada de sucesso a XI Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Sudoeste e VI Jornada de Mastologia, em Jataí. Durante os dias 27 e 28 de junho mais de 50 colegas estiveram presentes e saíram de lá satisfeitos com a reciclagem e com as novas técnicas de tratamento apresentadas.



Da esquerda para a direita: Élio Caetano de Assis, Amilton Fernandes Prado, Rui Gilberto, Juarez Antônio de Sousa

Debate sobre sexualidade



Depois de abordar no último mês de maio o tema *Prema-turidade*, os ginecologistas, obstetras e pediatras goianos voltam a se reunir no próximo dia 27 de setembro para participar de mais uma jornada de Educação Continuada, que terá como tema a sexualidade. Para discutir o assunto estarão presentes no Address West Side Hotel, em Goiânia, profissionais de Goiás e colegas do Distrito Federal e São Paulo.

O tema faz parte do programa de Educação Continuada 2003. Cada módulo deve durar 20 minutos, sendo que, das 8 às 9h20, os presentes vão assistir palestras sobre os temas *Iniciação sexual na adolescência, a maturidade melhora a sexualidade? relações conjugais interferindo na sexualidade, e violência sexual — como proceder no atendimento à vítima*. Em seguida, os participantes terão 40 minutos para debater os assuntos apresentados.

Após um coffee-break, os médicos retornam à sala às 10h30 para discernir sobre o *disfunção sexual feminina, tratamento medicamentoso em disfunção sexual, e depressão e sexualidade*. Das 11h30 às 12 horas, será realizado um debate sobre os temas e logo depois os presentes serão agraciados com um almoço.

**CENTRO DE ANATOMIA
PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA
DE ANÁPOLIS**



**Prevenção de câncer ginecológico
exames histopatológicos e citopatológicos**

Telefax: (62) 327 0689 / 321 2520 - cytopath@genetic.com.br
Rua Arinesto de Oliveira Pinto, 377 - Centro Anápolis/GO
Posto 1 - Rua 1º de Maio, 189 - Centro - Telefax: 321 5025

MULTIMAGEM

- Ultra-Sonografia (12 Mhz) Ideal para avaliação em músculo-esquelético/articulações
- Tomografia Computadorizada Helicoidal (Angiotomografia)
- Densitometria Óssea
- Raios X • Ecodopplercardiograma
- Biópsia de Tireóide, Próstata, Nódulos, etc...
- Mamografia (Alta Resolução)

AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Av. Dr. Isermino S. Carvalho (Av. Z), nº 775 - S. Aeroporto - Goiânia - Go - CEP 74075-040
Fone: (62) 212-1015 - Fax: (62) 224-3560

Auto-ajuda na abertura da jornada

Professor Massaru Ogata, um dos maiores nomes da atualidade em palestras de auto ajuda, vai falar sobre motivação e auto estima



Massaru Ogata diz que nunca abriu um evento de tamanha magnitude

O senhor já esteve em Goiânia?

Já fiz palestras em Goiânia para a Associação Médica, para uma rede de farmácias e para uma distribuidora de medicamentos. Mas será a primeira vez, apesar dos meus 20 anos de palestras, que abrirei um evento dessa magnitude. Estou lisonjeado e orgulhoso por fazer parte de um congresso de tamanha importância.

O que o senhor pretende passar aos médicos?

Minha palestra é sobre motivação e auto estima. Pretendo deixar uma mensagem legal, positiva, e espero que tenha uma boa repercussão. O que todos podem ter certeza é que sairão dali bem mais alegres e mais dispostos para a vida.

Na sua visão todas as pessoas podem ser mais felizes?

Claro, e na palestra vou mostrar isso. Os sonhos são possíveis, há um gigante dentro de cada um e quando trabalhamos nossa auto-estima podemos obter resultados surpreendentes. Há uma proposta de vida extraordinária para cada um de nós e a vida sem proposta não é vida.

Que mensagem o senhor envia aos goianos?

Gostaria de deixar um trecho da Tomaz Edson que diz: "Se todos soubéssemos do que somos

Quem é Massaru Ogata

Pedagogo, com especialização em Psicologia do Comportamento. Trainer em Neurolinguística Aplicada. Especialista em Dinâmicas de Grupo. Perito em programas motivacionais e de Alta. Formação de Treinador pela Nihon Kenko Zoshin Kenkyokay, Japão. Trabalhou durante 17 anos na Johnson & Johnson, sendo 12 na área de treinamento de vendas e desenvolvimento de recursos humanos. Desde 1991 é consultor de treinamento, tendo como principais clientes Banespa, BR Petrobrás, Bristol Myers Squibb (BMS), Cargill, Credicard, Folha de São Paulo, Kodak, Johnson & Johnson, Microservice, Monsanto, Natura, Novartis, Orbitall, Shopping Iguatemi, Sul América Seguros, TAM, Unibanco e outros

capaz de fazer, iríamos espantar a nós mesmos". E é por aí, minha palestra toda gira basicamente em torno dessa frase. Vou mostrar que o mundo, a nossa vida é feita de possibilidades, e possibilidades muito grandes de melhora em todos os sentidos.

Tudo pronto

Se depender das comissões organizadoras será um sucesso absoluto a 29ª Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

GERALDO SILVA QUEIROZ,

COMISSÃO DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA

Confirmamos a vinda de profissionais que dispensam comentários, como o Dr. Fauzer Simão Abrão. Fizemos nossa parte e contamos com a presença maciça dos colegas para coroar nosso esforço e garantir o sucesso total da Jornada.

REINALDO SATORO AZEVEDO SASAKI,

COMISSÃO CIENTÍFICA DE OBSTETRÍCIA

A programação científica da jornada está finalizada. A excelência do trabalho das comissões representa a garantia de um evento de alto nível. Vamos trazer renomados profissionais de todas as partes do Brasil. Vale a pena prestigiar todas as atividades desta empreitada.



JANNAÍNA KARLLA DE QUEIROZ DUARTE, COMISSÃO SOCIAL

Estamos com a agenda pronta, apenas aguardando os participantes. Abrirmos o congresso com um coquetel, depois teremos um jantar dançante e, para encerrar, um almoço que contará com diversas atividades de lazer. Nas refeições serviremos pratos típicos e as festividades serão animadas por cantores da terra, para mostrarmos aos colegas de outros estados o que Goiás tem de melhor.



ZELMA BERNARDES COSTA, COMISSÃO DE GINECOLOGIA

Nossa parte está pronta. Teremos alguns dos mais conceituados profissionais do país, entre eles os doutores Ronald Bossemeyer, do Rio Grande do Sul e Malcolm Montgomery, de São Paulo.



ROSEMAR MACEDO SOUSA, COMISSÃO DE TEMAS LIVRES

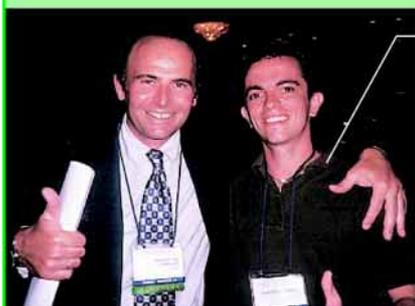
Já concluímos nossa parte e a grande procura nos surpreendeu. Hoje temos 45 inscritos para a apresentação do trabalho oral e 25 para a apresentação em pôster, sendo que muitas inscrições são de colegas de outros estados, o que mostra que o evento está sendo bem visto lá fora, e, com certeza, será coroado de sucesso.



MAURÍCIO VIGGIANO, COMISSÃO DE NEOPLASIA TROFLOBÁSTICA

Toda a preparação já está concluída. Nesta edição da jornada teremos um número de professores pelo menos duas vezes maior do que o dos eventos anteriores, vindos de diversos estados do país. Será imperdível.

SETOR DE CIRURGIA RADIOGUIADA (GAMA PROBE)



Dr Fernando Antônio Salum, médico nuclear do IMEN junto com Prof. Dr. Giovanni Paganelli, (Instituto Europeu de Oncologia) durante curso mundial de Cirurgia Radioguiada.

Fernando avisa aos colegas que já está realizando de rotina a pesquisa de linfonodo sentinela e ROLL, e que fundou junto com Dr Omar Carneiro Filho a Radionuclear, entidade voltada somente para os procedimentos de cirurgia radioguiada.

Para maiores esclarecimentos, entrar em contato com Dr. Fernando pelos Fones (62) 224 2002 e (62) 212 7035 ramal 34fsalum@brturbo.com

PLANEJAMENTO FAMILIAR, ÉTICA E RESPONSABILIDADE CIVIL

Fausto Gomes de Oliveira

Médico ginecologista-obstetra, formando em Gestão Pública - UEG

Kleber Gonçalves

Médico ginecologista-obstetra

É extremamente importante saber diferenciar a **Ética da Moral** e do **Direito**. Estas três áreas de conhecimento se distinguem, porém têm grandes vínculos e até mesmo sobreposições.

Para Jorge de Barros Franco, a **Ética** e a formação moral de um indivíduo se iniciam em família, com a transmissão dos ensinamentos básicos que regem a sociedade, através das palavras, da convivência e, principalmente, do exemplo. A partir do momento em que a formação moral é solidificada, o indivíduo passa a tê-la como um caminho a seguir e com padrões a defender para atuar em sociedade.

A formação moral, a atuação ética e a defesa dos princípios básicos quanto a seus direitos e a seus deveres fazem do indivíduo "cidadão".

De maneira genérica, a **Moral** é o conjunto de regras de conduta adotadas pelos indivíduos de um grupo social e tem a finalidade de organizar as relações interpessoais segundo os valores do bem e do mal. Cada sociedade estimula alguns comportamentos, por considerá-los adequados, e sujeita outros a sanções de diversos tipos, desde um olhar de reprovação até o desprezo ou a indignação.

A moral estabelece regras que são assumidas como uma forma de garantir o bem-viver. A moral independe das fronteiras geográficas e garante uma identidade entre pessoas que sequer se conhecem, mas utilizam este referencial comum.

Responsabilidade: do latim *responsabilis*, de *respondere* = responder, estar em condições de responder pelos atos praticados, de justificar as razões das próprias ações. De direito, todo ser humano é responsável. Toda socie-



Fausto Gomes ginecologista-obstetra

dade é organizada numa hierarquia de autoridade, na qual cada um é responsável perante uma autoridade superior. Quando a pessoa infringe uma de suas responsabilidades cívicas, deve responder pelo seu ato perante a justiça. (Pequena Enciclopédia de Moral e Civismo)

Responsabilidade Moral. Filos. 1. Situação de um agente consciente com relação aos atos que ele pratica voluntariamente. 2. Obrigação de reparar o mal que se causou aos outros. (Dicionário Aurélio)

O **Direito** busca estabelecer as regras de uma sociedade delimitada pelas fronteiras do Estado. As leis têm uma base territorial, elas valem apenas para aquela área geográfica onde uma determinada população ou seus delegados vivem.



Dr. Kleber Gonçalves de Oliveira, ginecologista-obstetra

Alguns autores afirmam que o direito é um sub-conjunto da moral. Esta perspectiva pode gerar a conclusão de que toda a lei é moralmente aceitável. Inúmeras situações demonstram a existência de conflitos entre a moral e o direito, gerando o que se chama de desobediência civil, quando argumentos morais impedem que uma pessoa acate uma determinada lei.

A **Lei** é o farol da ética. Sua origem etimológica encontra-se no termo *nomos* de que o vocábulo lei (*lex*) é a tradução latina. *Nomos* vem do verbo *nemo* que significa dividir, reparar com outro, sugerindo a idéia de justiça. Dessa forma, as ações individuais no cumprimento dos deveres devem salvaguardar a liberdade própria e a do outro.

O consumidor está só esperando pra ver seu anúncio nas publicações da Contato

CONTATO
COMUNICAÇÃO

(62) 224-3737

Microtex
Preservativo não-lubrificado

TRIÂNGULO - CONSULTORIA REPRESENTAÇÕES LTDA.
REPRESENTANTE REGIONAL:
DF - GO - MG (Triângulo Mineiro) - TO
Fone/Fax: (34) 3226 4201 - Telefax: 3226 5625
tcr.udi@bol.com.br - site: www.tcr.com.br

(34) 9971 6595
Josman

Rua Cel. Antônio Alves Pereira, 2486, Saraiva,
CEP 38408-478, Uberlândia/MG

O padrão que você merece

O Laboratório Padrão tem sempre uma unidade perto de você.
Procure a unidade mais próxima:

Padrão Sul Fone: 521-9191
Rua 83 nº 444 - St. Sul

Padrão Marista Fone: 521-9100
Al.Cel. Joaquim Bastos nº 15

Padrão Marista Fone: 521-9108
Rua 09 nº 1551 - St. Marista

Padrão Centro Fone: 521-9028
Av. Paranaíba nº 671 - St. Central

Padrão Bueno Fone: 521-9109
Av. T-1 esq. C/ T-7 nº 51 - St. Bueno



Padrão Aeroporto
Rua 16-A nº 326
Fone: 521-9020



Padrão Buri Shopping
Av. Rio Verde, Sala m18a
Aparecida de Goiânia
Fone: 521-9111

Pessoas acima de 70 anos, coleta em domicílio, sem ônus. Agendamento - 521-9191

ATENDIMENTO PREFERENCIAL
FONE: 521-9191

PADRÃO
LABORATÓRIO CLÍNICO
MEDICINA LABORATORIAL



lab.padrão@persogo.com.br

A ética, a moral, e o direito são dinâmicos, ou seja, mudam conforme a evolução dos tempos e dos costumes das diversas sociedades e das variáveis em que estas mesmas sociedades estão submetidas.

Em síntese, a ética profissional dita os deveres no cumprimento da própria profissão, com competência, dedicação e respeito pelos direitos dos clientes.

Com relação ao Planejamento Familiar no Brasil, ocorreram profundas alterações na legislação nos últimos anos, surpreendendo profissionais médicos que se vêem obrigados a mudarem os costumes, revisarem o conceito de ética e moral, bem como se precaverem dos riscos de penalidades para o descumprimento impostos pelas novas leis.

Neste artigo procuramos fazer um levantamento dessas mudanças que, para muitos, ainda são desconhecidas ou pouco conhecidas, tornando esses profissionais que trabalham com planejamento familiar alvos fáceis de processos éticos, cíveis e penais indesejáveis.

O PLANEJAMENTO FAMILIAR E O ERRO MÉDICO

Algumas questões que provocam o aumento do número de processos ético-profissionais, cíveis e penais contra médicos: a conscientização da população quanto a seus direitos; a maior divulgação dos erros médicos pelos meios de comunicação; o maior controle social pelas entidades civis, cada dia mais vigilantes na defesa dos direitos dos cidadãos; o aperfeiçoamento, modernização e ampliação das funções dos Conselhos de Ética, com atribuições educativas, políticas e de fiscalização das atividades médicas; a intensificação das ações da Promotoria Pública da Saúde; e a maior especialização dos advogados em causas de imperícia, negligência e imprudência médicas.

Em casos de erros médicos a imprensa pode ser uma arma perigosa, podendo, em diversos casos, provocar assassinato social, verdadeiro linchamento moral, levando alguns profissionais a perderem os empregos, a paz, a convivência social, provada ou não a culpabilidade.

Este artigo não tem a pretensão de defender nenhum profissional que tenha cometido ilícitos éticos ou agido com imperícia, provocando

danos em pacientes.

Baseado na inflexibilidade das novas Leis, e na certeza da vitória, a cada dia crescem no Brasil o número de processos ético-profissionais e judiciais contra médicos.

Segundo o Jornal do Conselho Federal de Medicina (janeiro/fevereiro/2002), no artigo *Julgamento sim, linchamento não*, o número de médicos cresceu de 21.692 em 1960 para 262.891 em 2000. E a quantidade de processos em geral teve a seguinte evolução:

Tabela 1 - Quantidade de processos ético-profissionais em geral que deram entrada no CFM:

INTERVALO	Nº DE PROCESSOS
De 1957 a 1960	0
De 1961 a 1970	1
De 1971 a 1980	37
De 1981 a 1990	368
De 1991 a 2000	1141

Tabela 2 - Número de processos ético-profissionais gerais julgados pelo CFM:

INTERVALO	Nº DE PROCESSOS
De 1957 a 1960	0
De 1961 a 1970	1
De 1971 a 1980	0
De 1981 a 1990	130
De 1991 a 2000	823

De acordo com informação da Promotoria Pública da Saúde de Goiás, deram entrada naquela entidade no período de 2001 a 2003 cinco processos referentes a problemas relacionados com o planejamento familiar:

Tabela 3 - Processos que deram entrada na Promotoria Pública da Saúde de Goiás referentes a

problemas com planejamento familiar entre os anos de 2001 a 2003 (Fonte: Promotoria Pública da Saúde de Goiás)

ANO	Nº DE PROCESSOS
2001	4
2002	0
2003	1

Segundo dados obtidos no Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, houve 844 denúncias contra médicos protocoladas no ano de 2002. Destas, 6 foram relacionadas a laqueadura tubária.

Até bem pouco tempo atrás, ginecologistas-obstetras, urologistas e outros profissionais que realizam procedimentos na área do planejamento familiar, pouco ou nada se preocupavam com a questão legal, já que esses procedimentos eram feitos rotineiramente, sem a devida regulamentação e fiscalização e conseqüentemente sem o risco de quaisquer punições.

A última Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde (PNDS), realizada pelo Ministério da Saúde em 1996, confirma que 44% das brasileiras com união estável foram submetidas à laqueadura tubária. A Organização das Nações Unidas (ONU), em pesquisa feita em meados de outubro de 2002, aponta que o Brasil, ao lado da China e da Índia, é um dos campeões no quesito cirurgia para esterilização feminina. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), feita em 1986, desde a década de 80 o Estado de Goiás é o segundo colocado no ranking nacional em mulheres em idade reprodutiva esterilizadas (74,7%), atrás apenas do Maranhão (79,8%). Em 1997 o Brasil era campeão na prática de cesarianas, chegando a realizar até 558 mil cirurgias desnecessárias para o fim de esterilização (Medicina, nº 84, agosto/97). Na realidade, com o advento de novos e modernos métodos de anticoncepção, médicos e pacientes deveriam repensar seus conceitos, só partindo para os métodos definitivos em casos absolutamente necessários, e os que se enquadram na nova legislação.

O ARTIGO CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

A Melhor Imagem do seu Diagnóstico

Cursos:

- **US Geral Básico e Avançados** (tridimensional, Doppler, músculo-esquelético, dentre outros)
- **US Córdio/Vascular Básico e Avançados**
- **Cursos de reciclagem e preparatórios para Título de Especialista:** TEUS - THUSGO - TEGO - TEMA - TEP

Rua Casemiro de Abreu, 660 CEP: 14020-060 - Ribeirão Preto - SP



0800 183310
www.ultra-sonografia.com.br

CURSOS EM MÓDULO *Confiram!*

X CONGRESSO TEÓRICO-PRÁTICO DE ULTRA-SONOGRAFIA

Audatório Colégio Ateneu Dom Bosco: 19, 20 e 21/03/2004



- Ultra-Sonografia Tridimensional
- Doppler Colorido
- Fertilização "In Vitro"
- Mamografia/ Densitometria Óssea
- Endoscopia Digestiva adulto/criança
- SERVIÇO URODINÂMICO AVANÇADO

FÉRTIL DIAGNÓSTICOS

CENTRO DE MEDICINA FETAL E REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA

www.fertile.com.br • fertile@fertile.com.br
Av. Cel. Joaquim Bastos nº 243 - Setor Marista - Fone: (62) 242 1931 - Goiânia/Goiás

Criada em Goiás a regional da Sociedade Brasileira de DST's

Em outubro será realizado um evento para divulgar a regional e obter fundos para sua regularização

Em reunião no último dia 23 de junho, aprovamos por decisão unânime a criação da Regional de Goiás da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, com estatuto, a eleição de uma diretoria e seu conselho deliberativo. A criação desta regional foi impulsionada por duas visitas do fundador da Sociedade Brasileira de DST's, Dr. Mauro Romero à Goiânia. A concretização do projeto foi relativamente fácil, já que era desejo antigo de alguns profissionais, como a professora Eleuse Machado de Brito Guimarães, pioneira no estudo das DST's na adolescência em Goiânia e que não mediu esforços para sua realização.

Com a criação desta regional passamos a fazer parte de um grupo altamente qualificado que atua em DST no Brasil. A SBDST foi criada em 1988 por profissionais que se uniram à idéia de Mauro Romero para lutar contra a disseminação das DST's. Ela conta atualmente com oito regionais (Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo), um periódico científico indexado, com distribuição internacional há 14 anos, o *DST - Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis* (disponível na www.uff.br/dst/) e eventos nacionais considerados clássicos no Brasil e América Latina. Esta sociedade atua em

diversos campos, envolvendo não apenas as áreas de saúde, mas também a educação, as religiões, os aspectos jurídicos, policiais e político sociais, procurando aglutinar estes diferentes campos e multiplicando esforços nesta área de conhecimento.

Estamos programando um evento para outubro, com o objetivo de divulgar a regional, obter fundos para sua legalização (registro em cartório, obtenção de CNPJ) e eleição e posse da diretoria. Convidamos todos a participar, uma vez que ginecologistas e obstetras são a linha de frente no combate às DSTs. A participação de cada um será bem-vinda e contribuirá para que consolidemos uma grande regional.

Sócios Fundadores:

- 1 Maria Aparecida da Silva Vieira
- 2 Claudio Ciro Souza Medrado
- 3 Miriam Socorro Cardoso Seixas
- 4 Mônica Maria Danda Garcia
- 5 Juliana Adorno Rosa
- 6 Ricardo Mendonça Lucas
- 7 Maria de Fátima da Costa Alves
- 8 Wilzenir Brito Sandes Barbosa
- 9 Eleuse Machado de Brito Guimarães
- 10 Waldemar Antônio Tassara
- 11 Augusto Cortizo Vidal
- 12 Iracy Rodrigues de Resende
- 13 Rosane Silva Carneiro de Araújo
- 14 João Alves de Araújo Filho
- 15 Luiza Emilce Pelá Rosado Schmalz
- 16 Zita Figueiredo Niemeyer
- 17 Joaquim Caetano de Almeida Netto
- 18 Rosane Ribeiro Figueiredo Alves
- 19 Weuler Alves Ferreira
- 20 Nazareth Elias Nascimento
- 21 Leila Maria Tristão

- 22 Rogério Alvares Faria Pereira
- 23 Jacqueline Rodrigues de Lima
- 24 Antônia Maria Ferreira Reis

Diretoria

Presidente: Rosane Ribeiro Figueiredo Alves
 Vice Presidente: Wilzenir Brito Sandes Barbosa
 1º Secretária: Juliana Adorno Rosa
 2º Secretária: Zita Figueiredo Niemeyer
 1º Tesoureiro: Ricardo Mendonça Lucas
 2º Tesoureiro: Waldemar Antônio Tassara
 Diretor Científico: Joaquim Caetano de Almeida Netto

Conselho Deliberativo Comissão de Ensino e Pesquisa:

Rosane Silva Carneiro de Araújo
 Maria de Fátima da Costa Alves
 Luiza Emilce Pelá Rosado Schmalz

Comissão de Saúde Pública:

Iracy Rodrigues de Resende

Maria Aparecida da Silva Vieira
 Miriam Socorro Cardoso Seixas

Comissão de Finanças:

Mônica Maria Danda Garcia
 Cláudio Ciro Souza Medrado
 João Alves de Araújo Filho



Profissionais que estarão levando adiante as atividades da regional da Sociedade Brasileira de DST's



PRADO
DIAGNÓSTICOS EM MEDICINA

Ultra-sonografia Geral
 Ecodoppler Colorido
 Ecocardiografia
 Ultra-som 3D

Cursos Avançados
 Ecodoppler Vasos
 Medicina Patel



3D

Unidade Marista:
 Al. Eugênio Jardim n°330 St. Marista
 Fone: 281-1552 Goiânia-GO

Unidade Oeste:
 Rua 22 n°466 St. Oeste
 Fone: 215-3053 Goiânia-GO

Contate-nos para informações sobre o calendário de cursos 2002 Home-page: www.pradodiagnosticos.com.br



Laboratório Evangélico

Exames Automatizados

Rua Desembargador Jaime n° 140 - Centro/Anápolis
 Fone/Fax: 324-0620 / 324-3583 - Anexo ao HEG

Ronald Bossemeyer elogia eventos goianos

Médico que fará palestras durante Jornada diz que melhor congresso brasileiro de ginecologia que participou foi realizado em Goiânia. Especialista falará sobre novidades no tratamento de reposição hormonal



O ginecologista gaúcho Ronald Perret Bossemeyer diz que é grande a expectativa de retornar à Goiânia, onde participará da 29ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia. Sua palestra irá abordar as últimas novidades no tratamento de Terapia de Reposição Hormonal.

“Vamos discutir as alternativas para melhor atender à paciente que necessita da reposição hormonal. Hoje, recomendamos medicamentos mais modernos e menores doses de hormônio”, ressaltou.

Outro fator importante, de acordo com o ginecologista, é o acompanhamento da paciente durante o tratamento. “Precisamos nos adaptar às necessidades da pessoa, saber se ela pode ficar sem o medicamento, ou se precisa de doses mais elevadas. Olhamos ainda se a paciente se adapta melhor ao uso do medicamento de forma oral ou se pode usar o medicamento em forma de adesivos, enfim, fazemos tudo para amenizar o sofrimento das pessoas que se tratam com a gente”.

Ao final, Ronald Bossemeyer disse que a impressão que tem sobre Goiânia é a melhor possível, e que tem certeza de que o evento será um sucesso total. “Eu que já participei de eventos em vários lugares do País posso afirmar que o melhor Congresso Brasileiro

de Ginecologia em que estive presente até hoje foi o que aconteceu em Goiânia há cerca de três anos. Naquela época eu tinha sete tarefas, tudo saiu conforme o combinado, o que me faz ter a certeza de que este, se não for igual, vai ser ainda melhor”.

AGENDA 2003

Data: 17 a 20 de setembro
Local: Salvador/BA
Informações: www.eventssystem.com.br/mastologia/

XVII CONGRESSO MUNDIAL DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Data: 2 a 7 de novembro
Local: Santiago/Chile
Realização: Figo
Informações: (514) 286-0855/286-6066 e figo2003@eventsintl.com

50º CONGRESSO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Data: 18 a 22 de novembro
Local: Recife/PE
Informações: www.eventssystem.com.br/gineco/

EDUCAÇÃO CONTINUADA: EMERGENCIAS OBSTÉTRICAS
Data: 29 de novembro - *Local:* Address Hotel
Tel.: (62) 242-1931/285-4607 *Fax:* (62) 285-4607 - *E-mail:* sggo@aganet.com.br

29ª JORNADA GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA / XI CONGRESSO BRASILEIRO DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL / I ENCONTRO BRASILEIRO DE GINECOLOGIA ONCOLÓGICA

Data: 13 a 16 de agosto
Local: Centro de Convenções - Goiânia/GO
Tel.: (62) 242-1931/285-4607 *Fax:* (62) 285-4607 - *E-mail:* sggo@aganet.com.br

EDUCAÇÃO CONTINUADA: SEXUALIDADE

Data: 27 de setembro
Local: Address Hotel
Tel.: (62) 242-1931/285-4607 - *Fax:* (62) 285-4607 - *E-mail:* sggo@aganet.com.br

XII CONGRESSO LATINO-AM. DE MASTOLOGIA/IV FÓRUM NACIONAL DE PESQUISA EM MASTOLOGIA/II SIMPÓSIO DO INST. EUROPEU DE ONCOLOGIA / IV FÓRUM LATINO-AM. DE PESQUISA EM MASTOLOGIA

EXPEDIENTE

Boletim da SGGO é o órgão informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO
Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO
Fone/Fax: (62) 285-4607
E-mail: sggo@aganet.com.br - **Site:** www.sggo.com.br

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:



(62) 224-3737
contcom@terra.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO

Presidente: João Bosco M. da Silveira
Vice-presidente: Rui Gilberto Ferreira
Tesoureiro Geral: Weuler Alves Ferreira
Vice-Tesoureiro: Kassem Saidah
Secretária Geral: Wilzenir Brito S. Barbosa
Vice-Secretário: Washington Luiz F. Rios
Diretor Científico e de Publicações: Juarez Antônio de Sousa
Colaboradores: Maurício Machado da Silveira, Rosemar Macedo Sousa e Zelma Bernardes Costa

Centro Goiano de Oncologia

Oncologia Clínica
Hematologia
Quimioterapia Ambulatorial

Fone: (62) 281 4844
Av. T-12 Qd. 123 Lt. 19,
St. Bueno, Goiânia/GO

Atendimento 24 horas através de BIP

Conhecimento e Sensibilidade contra o Câncer

CITOMED MAMOGRAFIA

Diagnóstico da Mama

- Mamografia de Alta Resolução
- Localização Pré-Cirúrgica

Responsável Técnico: Dr. Juarez Antônio de Sousa
(HABILITADO EM MAMOGRAFIA)

Fone: (62) 218 6866 / 218 6188

Rua 95, 159 - Setor Sul - Goiânia/Goiás (ao lado do hospital Santa Helena)

NOVO

SCHERING
making medicine work

Schering apresenta um novo Contraceptivo Oral, com um progestógeno de perfil próximo à progesterona natural e com benefícios adicionais.

Contraceção e Bem-Estar



yasmin[®]
drospirenona
etinilestradiol
Menor Peso. Melhor Pele.

T18CCTP/BI/02

YASMIN[®]

Composição

Cada comprimido revestido contém:
Drospirenona 3 mg / Etinilestradiol 30 mcg

Indicação

Contraceptivo oral, com efeito antinidocitolítico e antandrogênico (que beneficiam tanto as mulheres que apresentam retenção de sódio hormonal e seus sintomas, quanto as que apresentam acne e seborréia).

Posologia

Os comprimidos devem ser ingeridos por 21 dias consecutivos, mantendo-se aproximadamente a mesma horário e, se necessário, com pequena quantidade de água. Cada nova cartela é iniciada após intervalo de 7 dias sem a ingestão de comprimidos, durante o qual deve ocorrer sangramento por privação hormonal (em 2-3 dias após a ingestão do último comprimido). Início do uso de Yasmin: no caso da paciente não ter utilizado contraceptivo hormonal no mês anterior, a ingestão deve ser iniciada no 1º dia de sangramento menstrual. Se a paciente estiver mudando de um outro COC, deve começar preferencialmente no dia posterior à ingestão do último comprimido ativo do contraceptivo usado anteriormente ou, no máximo, no dia seguinte ao último dia de pausa ou de tomada de comprimidos inativos. Se a paciente estiver mudando de método contraceptivo contendo somente progestágeno, poderá iniciar o COC em qualquer dia; no caso da minipílula, ou no dia da retirada do implante ou do sistema intra-uterino liberador de progestógeno, ou no dia previsto para a próxima injeção. Nestes casos recomenda-se usar adicionalmente um método de barreira nos 7 primeiros dias de ingestão de Yasmin[®]. Após abortamento do primeiro trimestre, pode-se iniciar o uso de Yasmin[®] imediatamente, sem necessidade de adotar medidas contraceptivas adicionais. Após parto ou abortamento de segundo trimestre, a minipílula poderá ser iniciada no 21º ou 28º dia após o procedimento. Em períodos posteriores a estes, deve-se aconselhar o uso adicional de um método de barreira nos 7 dias iniciais da ingestão. Se já tiver ocorrido relação sexual, deve confirmar-se de que a mulher não está grávida antes de iniciar o uso do COC ou, então, aguardar a primeira menstruação.

Para procedimentos em caso de esquecimento de comprimidos ou ocorrência de vômitos e/ou diarreia, consulte a bula do produto. Se não ocorrer sangramento por privação no primeiro intervalo normal sem ingestão de comprimidos, deve-se considerar a possibilidade de gravidez.

Reações adversas

Foram observadas as seguintes reações adversas em usuárias de COCs, sem que a exata relação de causalidade tenha sido estabelecida: dor, secreção, aumento de tamanho ou sensação de tensão nas mamas; cefaléias; enxaquecas; alterações de libido; estados depressivos; alterações de humor; intolerância a fontes de contato; náuseas; vômito e outros distúrbios gastrointestinais; varizes na região vaginal; distúrbios variados da pele como, por exemplo, mudança cutânea e eritema das pernas; inchaço e inultração; retenção de líquidos; alterações no peso corpóreo e reações de hipersensibilidade aos componentes do produto.

Contra-indicações

Contraceptivos orais combinados (COCs) não devem ser utilizados na presença das seguintes condições: presença ou história de processos trombóticos/tromboembólicos (arteriais ou venozos); história de enxaqueca com sintomas neurológicos focais; diabetes mellitus com alterações vasculares; e presença de um fator de risco grave ou múltiplos fatores de risco para o tromboembolismo arterial ou venoso também pode representar uma contra-indicação (veja item "Precauções e advertências"); presença ou história de doença associada a hiperlipidemia grave; presença ou história de doença hepática grave; insuficiência renal grave ou aguda; presença ou história de tumores hepáticos benignos ou malignos; diagnóstico ou suspeita de neoplasias dependentes de estrogênio sexual; sangramento vaginal não-dignóstico; suspeita ou diagnóstico de gravidez; hipersensibilidade a qualquer um dos componentes do produto. Se qualquer uma das condições citadas anteriormente ocorrer pela primeira vez durante o uso de COCs, sua utilização deve ser descontinuada imediatamente.

Precauções

Consultas e exames médicos regulares estão recomendados. Em caso de ocorrência de qualquer uma das condições ou fatores de risco como distúrbios circulatorios, tumores, hipertensão, diabetes, osteoporose, gota, lúpus eritematoso sistêmico, síndrome hemolítica-urêmica, coréia de Sydenham, herpes gestacional, perda da audição relacionada com otosclerose, patologia intestinal inflamatória crônica, anemia falciforme, enxaqueca, os benefícios da utilização de COCs devem ser avaliados frente aos possíveis riscos para cada paciente individualmente e discutidos com a mesma antes de optar pelo início de sua utilização. Em casos de agravamento, exacerbção ou aparecimento pela primeira vez de qualquer uma dessas condições ou fatores de risco, a paciente deve entrar em contato com seu médico. Nestes

casos, a continuação do uso do produto deve ficar a critério médico. Outras condições: capacidade de excretar potássio pode estar limitada em pacientes com insuficiência renal. Em estudo clínico, a ingestão de drospirenona não apresentou efeito sobre a concentração sérica de potássio em pacientes com insuficiência renal leve ou moderada. Pode existir risco teórico de hipotensão apenas em pacientes cujo nível de potássio sérico, antes do início do uso do COC, encontre-se no limite superior da normalidade e naqueles pacientes que estejam utilizando medicamentos poupadores do potássio. Distúrbios agudos ou crônicos da função hepática podem requerer a descontinuação do uso de COC, até que os parâmetros da função hepática retornem aos valores normais. Pode ocorrer cefaleia, sobretudo em usuárias com história de dor de cabeça. A eficácia dos COCs pode ser reduzida nos casos de esquecimento de tomada dos comprimidos, deslucido gastrointestinais ou tratamento concomitante com outros medicamentos. Como ocorre com todos os COCs, podem surgir sangramentos irregulares (pontualmente ou sangramento de escape), especialmente durante os primeiros meses de uso. É possível que em algumas usuárias não se produza o sangramento por privação durante o intervalo de pausa. Se a usuária ingerir os comprimidos segundo as instruções descritas no item "Posologia", a chance provável que esteja grávida. Porém, se o COC não tiver sido ingerido corretamente no ciclo em que houve ausência de sangramento por privação, ou se não ocorrer sangramento por privação em dois ciclos consecutivos, deve-se excluir a possibilidade de gravidez antes de continuar a utilização do COC. Caso a paciente engravidar durante o uso de Yasmin[®], deve-se descontinuar o seu uso. Entretanto, estudos epidemiológicos abrangentes não revelaram risco aumentado de malformações congênitas em crianças nascidas de pacientes que tenham utilizado COC antes da gestação. Também não foram verificadas efeitos teratogênicos decorrentes da ingestão acidental de COCs no início da gestação. Os dados disponíveis sobre o uso de Yasmin[®] durante a gravidez são muito limitados para estabelecer conclusões sobre efeitos negativos do produto na gravidez, sobre o feto ou do neonato. Os COCs podem alterar a lactação, uma vez que podem reduzir a quantidade e alterar a composição do leite materno. Portanto, não é recomendado, em geral, o uso de COCs até que a lactação tenha suspenso completamente a amamentação do seu filho. Pequenas quantidades dos estrogênicos contraceptivos e/ou de seus metabólitos podem ser excretadas no leite.

Interações medicamentosas

As interações medicamentosas entre contraceptivos orais e outros fármacos podem produzir sangramento de escape e/ou diminuição da eficácia do contraceptivo oral. Interações encontram-se relatadas na literatura com fármacos que induzem as enzimas microssomais (fenitoina, barbitúricos, primidona, carbamazepina, rifampicina e também com casabazepina, lopirnilol, letrozol, rilovir, ginseng e produtos contendo Erva de São João); fármacos que interferem na circulação hêmico-hepática como certos antifúngicos (semtrombolina e itraconazol). Usuárias são instruídas a tomar com qualquer uma das substâncias acima citadas devem utilizar temporária e acidentalmente um método contraceptivo de barreira ou escolher um outro método contra gravidez. Se a necessidade da utilização do método de barreira estiver se além do final da cartela do COC, a paciente deverá iniciar a cartela seguinte imediatamente após o término da cartela em uso, sem proceder ao intervalo habitual de 7 dias. Contraceptivos orais podem interferir no metabolismo de outros fármacos como, por exemplo, da hidroquinona. Conseqüentemente, as concentrações plasmáticas e toxicidade podem ser afetadas. Observou-se em estudos de inibição in vitro e em estudo de inibição in vivo, em voluntárias que utilizavam contraceptivo oral marcado, que a drospirenona apresenta leve tendência a interferir com o metabolismo de outros fármacos. Existe potencial para aumento no potássio sérico em usuárias de Yasmin[®] que estejam tomando outros medicamentos que podem aumentar os níveis séricos de potássio. Tais medicamentos incluem inibidores da enzima conversora de angiotensina (ACE), antianginais do receptor de angiotensina II, certos antiarrítmicos não-estoróides como, por exemplo, o dofetilato, diuréticos poupadores do potássio e antiarrítmicos da classe III. Entretanto, em estudo avaliando a interação da drospirenona (combinada com etinilestradiol) com inibidor da enzima conversora de angiotensina (lisinapril) versus placebo, nenhuma diferença clínica ou estatística significativa nas concentrações séricas de potássio foi observada entre os grupos compostos por pacientes hipertensas leves ou não-hipertensas. Deve-se avaliar também as interações conflitantes no uso do medicamento utilizado concomitantemente a fim de identificar interações em potencial.

Apresentações

Cartucho com 1 envelope contendo blister calendário de 21 comprimidos revestidos. Para maiores informações, consulte a bula do produto ou outros de nossos impressos mais detalhados. Schering do Brasil, Química e Farmacéutica Ltda. Subsidiária da Schering AG - Alemanha

Menor Peso
Melhor Pele

AVISO: Não é um tratamento para obesidade.
www.schering.com.br/yasmin

UML 2002/171